



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNÓLOGO GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

JBS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
TECNÓLOGO GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

JBS S.A.

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

AYUMI ZWEET MAIE , RA 1012021100162
CAROLINA MICHELAN, RA 1012020200010
LUIZ CARLOS PIZZI JR., RA 1012020200246
MATHEUS FERIAN , RA 1012021100445

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
Elementos da ISO 14001	9
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	10
3.1.2 NORMA ISO 14.001	15
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	17
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	18
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	19
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	19
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	21
4. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

O Objetivo de nosso trabalho é avaliar como empresas estudam e projetam formas de reduzir o dano ambiental causado pelas atividades das empresas. Atualmente, causas ambientais são de extrema importância, e isto afeta em nossa vida diariamente, como por exemplo: Você já notou que em algum local de sua cidade em dias ensolarados e se não tiver árvores por perto, o tanto que deixa o clima quente? Pois bem, as árvores têm a grande importância de amenizar o clima, o mesmo dos efeitos de emissão de CO₂ pelas empresas. Isso é apenas 1 de milhares de causas que o ambiente pode nos favorecer.

Sendo assim, o sistema de gestão ambiental é um modelo estratégico de gestão para redução dos impactos ambientais gerados pelas atividades das empresas. Quando aplicado juntamente com a gestão de resíduos traz como benefício a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais após o fim de sua vida útil. Trás também o aumento da competitividade e promoção da inovação, crescimento econômico e emprego.

Empresas mundialmente conhecidas, de grande porte e até pequenas e médias empresas hoje buscam gestões ambientais para também favorecer e demonstrar para todos a importância desse assunto. Isso favorece também a clientes nacionais e internacionais, que ao consumir o produto daquela respectiva empresa, sabe que vem de uma causa nobre.

O trabalho de gestão ambiental tem como objetivo promover uma maior compreensão, organização e planejamento das ações de uma empresa ou indústria sobre os impactos de suas atividades no meio ambiente (GRUPO QD, 2020).

Os benefícios em investir no sistema de gestão ambiental são diversos e entre eles estão:

- evitar penalidades, infrações e paralisação das atividades devido ao descumprimento de regras ambientais;

- valorização da marca;
- proporcionam vantagens competitivas no mercado;
- redução de custos devido ao menor desperdício (GRUPO QD, 2020)..

Além desses fatores, as decisões no âmbito ambiental, quando sustentadas em um trabalho de gestão, promovem a redução dos impactos ao meio ambiente e o fortalecimento do desenvolvimento sustentável. Dentre os benefícios, essas ações contribuem para a erradicação do uso excessivo de recursos naturais, prevenção da poluição do ar, água e solo e a diminuição na geração de resíduos (GRUPO QD, 2020)..

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

JBS S.A. é uma empresa brasileira de Goiás, fundada em 1953. Sua razão social é JBS S/A, do CNPJ 02.916.265/0141-10, localizada na Rodovia PA 150, S/N, Km 8,1 - Zona rural.

É uma das maiores indústrias de alimentos do mundo. A empresa é de capital aberto na bolsa de valores brasileira, a B3, ticket JBSS3 .

A companhia opera no processamento de carnes bovina, suína, ovina e de frango e no processamento de couros. Além disso, comercializa produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, biodiesel, entre outros. Seus negócios são divididos em três unidades: JBS Mercosul, JBS Foods e JBS USA, que inclui as operações de bovinos nos EUA, Austrália e Canadá, suínos e aves nos EUA, México e Porto Rico (WIKIPÉDIA, 2022).

O grupo controla marcas como Swift, Friboi, Maturatta, Seara, Cabaña Las Lilas, Pilgrim 's, Gold Kist Farms, Pierce, 1855 e Big Frango. A companhia atua em 22 países de cinco continentes (entre plataformas de produção e escritórios) e atende mais de 300 mil clientes em mais de 150 nações. A companhia abriu seu capital em março de 2007 e suas ações são negociadas na B3 no mais elevado nível de governo corporativo do mercado de capitais do Brasil, o Novo Mercado (WIKIPÉDIA, 2022).

A companhia hoje tem mais de 216.000 trabalhadores ao redor do mundo e 340 unidades, entre fábricas e escritórios comerciais (WIKIPÉDIA, 2022).

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL



Símbolo da Gestão Ambiental

O Sistema de Gestão Ambiental – SGA é uma estrutura organizacional formada por um conjunto de procedimentos para gerir ou administrar uma empresa, de forma a obter o melhor controle sobre os impactos ambientais de suas atividades.

O trabalho de gestão ambiental tem como objetivo promover uma maior compreensão, organização e planejamento das ações de uma empresa ou indústria sobre os impactos de suas atividades no meio ambiente.

Num conceito resumido, a gestão ambiental “visa o uso de práticas e métodos administrativos a fim de reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas de uma organização sobre os recursos naturais”

A gestão ambiental utiliza técnicas e conhecimentos para garantir o uso racional dos recursos naturais e a preservação da biodiversidade. Planeja, desenvolve e executa projetos que visam à preservação do meio ambiente, como programas de reciclagem e de educação ambiental. Refere-se a características que dizem respeito tanto ao ambiente natural como ao ambiente construído, como a qualidade do ar e qualidade da água ou do nível geral de poluição, características essas que podem ser prejudiciais ao ser humano, directa ou indirectamente.

A gestão ambiental empresarial é um tema cada vez mais abordado. Ela está essencialmente voltada para organizações, ou seja, companhias, corporações, empresas

ou instituições e pode ser definida como um conjunto de políticas, programas e práticas administrativas e operacionais que levam em conta a saúde e a segurança das pessoas e a proteção do meio ambiente. É desenvolvida através da eliminação ou minimização de impactos e danos ambientais decorrentes do planejamento, implantação, operação, ampliação, realocação ou desativação de empreendimentos ou atividades.

Assim sendo, este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância que a gestão ambiental tem nas organizações e como este tema está inserido na vida das pessoas. Serão apresentados conceitos de extrema importância para a gestão ambiental dentro das entidades. O tema tem grande repercussão no século XXI, com a crescente conscientização dos impactos ambientais que atitudes impensadas vêm causando ao nosso planeta.

Métodos e objetivos principais da gestão ambiental:

- - Uso de recursos naturais de forma racional.
- - Aplicação de métodos que visem a manutenção da biodiversidade.
- - Adoção de sistemas de reciclagem de resíduos sólidos.
- - Utilização sustentável de recursos naturais.
- - Tratamento e reutilização da água e outros recursos naturais dentro do processo produtivo.
- - Criação de produtos que provoquem o mínimo possível de impacto ambiental.
- - Uso de sistemas que garantam a não poluição ambiental. Exemplo: sistema carbono zero.
- - Treinamento de funcionários para que conheçam o sistema de sustentabilidade da empresa, sua importância e formas de colaboração.
- - Criação de programas de pós-consumo para retirar do meio ambiente os produtos, ou partes deles, que possam contaminar o solo, rios, etc. Exemplo: recolhimento e tratamento de pneus usados, pilhas, baterias de telefones celulares, peças de computador, etc.

Importância para as empresas:

A adoção de gestão ambiental é importante para uma empresa por diversos motivos. Em primeiro lugar porque ela associa sua imagem ao da preservação

ambiental, melhorando no mercado as imagens das marcas de seus produtos. Empresas que adotam este sistema conseguem reduzir seus custos, evitando desperdícios e reutilizando materiais que antes eram descartados. Empresas com gestão ambiental melhoram suas relações comerciais com outras empresas que também seguem estes princípios.



ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental:

A ABNT NBR ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais. A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

A implementação dessa norma deve ser buscada por empresas que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, estar seguras sobre políticas ambientais praticadas ou demonstrar estar de acordo com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas.

A ISO 14001 auxilia na identificação e gestão dos riscos ambientais associados aos processos internos da atividade desenvolvida pela organização. Esta norma identifica requisitos para a uma gestão eficaz dos riscos, considerando a prevenção e protecção do ambiente, conformidade legal e necessidades socioeconómicas

Elementos da ISO 14001

De acordo com a Norma, a documentação do Sistema de Gestão Ambiental varia de uma organização para outra. Isso depende:

- do porte e tipo de organização e suas atividades, produtos ou serviços,
- da complexidade dos processos e suas interações, e
- da competência do pessoal.

Alguns exemplos de documentos:

- declarações das políticas, objetivos e metas
- informações sobre aspectos ambientais significativos
- informações do processo
- organogramas
- normas internas e externas
- planos locais de emergência
- registros

Isso não quer dizer que os documentos listados acima sejam os únicos. A certificação ISO 14001 demonstra comprometimento com práticas sustentáveis. Entre as vantagens de possuir a certificação estão: fortalecimento do conceito de sustentabilidade, a possibilidade de exportar, evitar multas ambientais que podem inviabilizar o negócio e financiamento a juros mais baixos.

Para obter a certificação ISO 14001, a organização deve aplicar algumas medidas para atender aos requisitos da norma.

Conseguir o certificado da ISO 14001 é um pouco mais complicado do que obter o certificado ISO 9001. A legislação pertinente ao Direito Ambiental no Brasil é bastante complexa e é necessário fazer um levantamento minucioso da situação da empresa.

O processo de implementação ISO 14001 demora, em média, de 10 a 18 meses. Em casos mais complicados e menos comuns, o tempo de implementação pode ser superior. Isso depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Num conceito resumido, a gestão ambiental “visa o uso de práticas e métodos administrativos a fim de reduzir ao máximo o impacto ambiental das atividades econômicas de uma organização sobre os recursos naturais” (JBS, 2019).

Os objetivos da gestão ambiental estão relacionados à melhoria do manejo dos solos e pastagens (recuperação e conservação), manejo de recursos hídricos e energéticos, manutenção ou recomposição da área de reserva legal e da área de preservação permanente conforme legislação; coleta seletiva de lixo, educação ambiental dos empregados, dentre outros.” (JBS, 2019).

De maneira geral, o sistema de produção tem de ser encarado como uma interação entre o ambiente, o animal, a empresa, o mercado e os recursos humanos. Fatores diretos da produção animal (sanidade, genética, nutrição, reprodução e manejo), bem como a gestão ambiental, administrativa, mercadológica e de recursos humanos serão a tônica dos próximos anos (JBS, 2019).

A Importância do Sistema de Gestão Ambiental nas empresas:

- Melhoria na imagem da empresa;
- Redução de riscos e acidentes ambientais;
- Melhoria na administração de recursos energéticos e materiais;
- Redução de gastos desnecessários;
- Cumprimento da legislação ambiental;
- Competitividade internacional;

Em 2019, como forma de dar mais um passo na gestão e aumentar a transparência e confiabilidade das informações fornecidas ao mercado, os os dados de consumo de água e energia, emissão de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) e

produção foram auditados conforme critérios estabelecidos pela ISO 14064-1:2007 e Programa Brasileiro GHG Protocol pela SGS, empresa suíça líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação (JBS, 2019).

A gestão dos recursos hídricos nas operações brasileiras da JBS segue a visão da empresa de que água está na base da sua cadeia produtiva e seu uso sustentável é uma prioridade. Por isso, trabalha em função do desenvolvimento de estratégias e projetos para garantir a máxima eficiência no uso e reuso de água, além de minimizar a necessidade de novas fontes de captação. A maior referência na Companhia para essa gestão é o Programa de Gestão Sustentável de Água (PGSA). As principais atribuições do programa são identificar as unidades da JBS e as microbacias hidrográficas críticas e prioritárias; desenvolver projetos, definir alocação de investimentos e estabelecer metas de redução no consumo de água nos processos produtivos; engajar lideranças e colaboradores; e elaborar soluções inovadoras para o reuso da água (JBS, 2019).

O investimento total em gestão ambiental da JBS Brasil ultrapassou a marca de R\$ 99,7 milhões, em 2019, um aumento de 83% em relação ao ano anterior. A atuação da JBS na gestão de seus recursos hídricos foi reconhecida pela plataforma CDP Água, para a qual a Companhia reporta anualmente sua performance em gestão de água (JBS, 2019).

O desempenho da empresa em 2019 fez com que ela fosse considerada umas das 14 mais bem avaliadas nesse item na América do Sul. Todas as unidades produtivas da JBS no Brasil atendem a legislações municipais e estaduais específicas, assim como as orientações de órgãos fiscalizadores. As unidades produtivas estão submetidas às legislações federais no âmbito de gestão da água, tais como para lançamento de efluentes (Conama 430/2011) e água de abastecimento (Portaria de Consolidação No 5/2017) (JBS, 2019).

O maior desafio para a gestão do tema está vinculado à qualidade, mas a disponibilidade também pode ser um desafio em alguns locais específicos. Para controlar esse risco, houve investimentos em equipamentos automáticos de controle de operação/desinfecção, bem como melhorias estruturais e padronização de controles em estações de tratamento de água (ETA). A construção de reservatórios de armazenamento de água bruta e a redução do consumo de água têm sido as estratégias para suprir eventuais emergências em período de estiagem (JBS, 2019).

A JBS Brasil investiu mais de R \$6,7 milhões em melhorias e ecoeficiência relacionado ao tema água, um aumento de 86% em comparação a 2018. Esses investimentos, somados aos procedimentos operacionais adotados pelas equipes, geraram, em 2019, uma redução de 3% no consumo de água por tonelada de produto, comparado com o ano anterior (JBS, 2019).

Além dos esforços adotados para redução no uso de água, a JBS também tem investido na ampliação do reúso. Em 2019, a reutilização de água pela JBS Brasil foi de mais de 178 milhões de litros, equivalentes ao consumo mensal de uma cidade de cerca de 50 mil habitantes (JBS, 2019).

Em relação aos efluentes líquidos resultantes do processo produtivo, as plantas contam com modernas estações de tratamento para a coleta e adequado tratamento, de forma a atender aos requisitos legais. Em 2019, o investimento para a modernização e melhoria da eficiência no tratamento de efluentes ultrapassou a marca de R \$18,2 milhões. Todo o efluente resultante das operações segue para estações de tratamento próprias ou para sistemas públicos de tratamento. O monitoramento constante do desempenho das estações de tratamento de efluentes é realizado pela Companhia e o atendimento aos padrões físico-químicos determinados pela legislação recebe acompanhamento das respectivas agências governamentais de cada estado e município (JBS, 2019).

A JBS Brasil garante que 84% do volume de água captada e utilizada em seus processos industriais, retornem ao meio ambiente com qualidade e de forma segura, com exceção apenas para o volume de efluente que é enviado para tratamento na rede pública (JBS, 2019).

Em 2019, na Friboi, o consumo de água por tonelada produzida caiu 4% em relação a 2018. Iniciativas de redução de consumo são realizadas na empresa, principalmente em processos específicos em que o uso do recurso é alto, como nas operações de curral, higienizações, caldeiras e trocadores de calor. Os principais projetos nessa linha foram a redução da pressão na linha de abastecimento de água, que reduz automaticamente o consumo; a automatização de pontos específicos dentro do processo produtivo; e a conscientização e educação ambiental dos colaboradores (JBS, 2019).

No campo do reúso, a empresa conta com projetos de reaproveitamento de água de refrigeração, de higienização de equipamentos e de retrolavagem da estação de tratamento de água. Há um projeto, ainda em estudo, para o reúso também de água de efluente tratado. Toda a água reaproveitada é destinada para áreas externas à unidade de produção, sem nenhum contato com a área Na JBS Couros, o protocolo da certificação Leather Working Group (LWG), uma das mais importantes do setor, tem uma seção especialmente dedicada ao consumo de água para as certificações Ouro e Prata, o que reforça o compromisso das unidades da empresa com a melhoria de seus índices. Na Argentina, por exemplo, o consumo de água no processamento do couro teve uma redução de 5,6% em relação a 2018 (JBS, 2019).

Em relação aos efluentes, existem projetos de fertirrigação e aproveitamento de alguns resíduos como fertilizantes. Também na Argentina, houve um investimento de US \$1 milhão na expansão da estação de tratamento do sistema anóxico para melhorar a qualidade do efluente líquido e a remoção de contaminantes (JBS, 2019).

A JBS Brasil participa de plataformas de alcance global e local para dar transparência ao seu desempenho no controle de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), como a do CDP, a do programa Brasileiro GHG Protocol, o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) e Selo Clima Paraná da Secretaria de Meio Ambiente do Paraná. Para todas essas iniciativas, há reporte anual do inventário de emissões de GEE da JBS (JBS, 2019).

Durante o ano de 2019, a JBS se associou à Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, um movimento multisetorial com o objetivo de propor ações e influenciar políticas públicas que levem ao desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, com resultado na criação de empregos de qualidade, no estímulo à inovação, na competitividade global do Brasil e na geração e distribuição de riqueza. (JBS, 2019).

O principal destaque entre as ações destinadas a redução das emissões, em 2019, foi a qualificação da JBS Biodiesel como a primeira empresa de biodiesel autorizada a participar da nova política de redução de emissões de gases de efeito estufa do país, com autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Isso significa que a empresa passa a ter autorização para emitir Créditos de Descarbonização (CBio) estabelecidos pelo programa RenovaBio, obtidos pela

produção de biodiesel, que usa, como principal matéria-prima, o sebo bovino. Os CBios serão comercializados pela empresa a partir de 2020 (JBS, 2019).

A primeira usina certificada foi a de Lins (SP), em outubro de 2019, seguida pela unidade de Campo Verde (MT), em fevereiro de 2020. O biodiesel produzido por essas unidades evita a emissão de cerca de 80 gramas de gás carbônico equivalente por megajoule de energia gerado nos veículos, quando comparado à mesma energia gerada pelo uso do diesel. A cada 370 litros de biodiesel produzidos em suas duas usinas, a JBS poderá emitir 1 CBio, que equivale a uma tonelada de gás carbônico evitada. Considerando que a produção de biodiesel da JBS em 2018, de 260 milhões de litros, se mantenha, a Companhia poderá emitir cerca de 800 mil CBios por ano (JBS, 2019).

O programa prevê que os produtores passem a medir e qualificar todas as suas emissões de gases do efeito estufa, a fim de obter uma nota de eficiência energética ambiental para emissão dos créditos de descarbonização para comercialização em bolsa, os chamados CBIOs. Os ganhos obtidos devem ser investidos na expansão e manutenção do sistema de produção (JBS, 2019).

O resultado é mais um avanço dentro do histórico da JBS de criar valor a partir do reaproveitamento do sebo bovino e outros insumos, como óleo de fritura recuperado, para a produção de biodiesel (JBS, 2019).

O programa Óleo Amigo, conduzido pela JBS Biodiesel em parceria com a JBS Ambiental, coleta óleo de cozinha usado em mais de 200 pontos em 37 municípios de São Paulo. Em 2019, foram recuperados 4,7 milhões de litros de óleo de fritura para reutilização na produção de biodiesel, 34% a mais do que em 2018. Esse total equivale à redução de cerca de 5,8 mil tCO₂e em emissões, se projetada a economia da mesma quantidade de óleo diesel em maquinários e veículos, além de evitar a contaminação de cerca de 120 bilhões de litros de água pelo óleo de fritura, equivalente ao uso de 3 milhões de pessoas por ano (JBS, 2019).

A JBS Transportadora promove a otimização das rotas de distribuição como uma das maiores apostas para reduzir emissões de GEE. A troca da frota de caminhões resultou na economia de 83 mil litros de óleo diesel no último trimestre de 2019, equivalente a 5% do total usado. Para 2020, a projeção é que a economia atinja 330 mil litros de óleo no ano (JBS, 2019).

O programa Rota Otimizada visa trazer mais eficiência aos transportes de cargas, por meio da otimização de viagens de seus caminhões próprios e em parceria com terceiros, de forma que os caminhões que retornariam às fábricas vazias passem a transportar cargas de parceiros. Assim, toda a rota de ida e volta é aproveitada 100%, contribuindo com a redução do uso de combustível e conseqüentemente a emissão de CO₂ (JBS, 2019).

3.1.2 NORMA ISO 14.001

ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental. A ABNT NBR ISO 14001 especifica os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite a uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e rápida resposta às mudanças das condições ambientais.

A ISO 14001 é uma norma internacionalmente reconhecida que define o que deve ser feito para estabelecer um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) efetivo. A norma é desenvolvida com objetivo de criar o equilíbrio entre a manutenção da rentabilidade e a redução do impacto ambiental, com o comprometimento de toda a organização. A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

A implementação dessa norma deve ser buscada por empresas que desejam estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, assegurando sobre as políticas ambientais praticadas ou demonstrar que estão de acordo com práticas sustentáveis aos seus clientes e às organizações externas.

Essa Norma deve ser implementada por toda empresa que intenta estabelecer ou aprimorar um Sistema de Gestão Ambiental, ter segurança com as políticas ambientais praticadas e/ou demonstrar coerência com práticas sustentáveis a clientes e a organizações externas. E a classificação dos resíduos sólidos é uma etapa importante na implementação da ISO 14001.

De acordo com a ABNT NBR 10004 resíduos sólidos são resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição.

Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviável em face à melhor tecnologia disponível.

A unidade dois da JBS em Campo Grande (MS), a maior planta de processamento de bovinos da América Latina, obteve da DNV a certificação ambiental ISO 14001. A unidade de Campo Grande é a primeira da divisão de carnes da JBS no Brasil a obter o certificado e passará a ser referência para os demais frigoríficos do grupo nos processos e procedimentos de controle ambiental (BEEFPOINT, 2013).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Nesta parte do trabalho, abordamos como qualquer empresa atualmente tem impactos diretos na sociedade e também no meio ambiente em que vive, promovendo ações que visam ajudar na sustentabilidade e nos meios sociais da sociedade em que atua.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Por ser uma das maiores empresas alimentícias do mundo, e estando no nicho de processamentos de carnes bovinas, suínas, ovinas entre outros. Pelo seu complexo processo de construção do seu produto final, que passa por várias cadeias, entre elas a agrícola, pecuária e industrial, ela tende a sofrer e conviver com algumas divergências nos ramos de sustentabilidade em suas linhas de operações (JBS NET-ZERO CARTA COMPROMISSO, 2019).

A JBS assumiu seu compromisso global em zerar emissões de gases causadores do efeito estufa, investimentos em 1 R\$ bilhão em soluções e processamento sustentável, uso de 100% de energia renovável e a correlação entre remuneração variável de altos executivos da JBS às metas de mudança climática. Sucessivamente causando um grande impacto social e entre essa fatores principalmente econômicos (JBS NET-ZERO CARTA COMPROMISSO, 2019).

Através da carta de boas práticas e compromissos ambientais limpos, a empresa agregará ainda mais valor aos seus investidores e futuros potenciais clientes, a grande Blue Chip ao passar dos anos seguindo fielmente seus compromissos tendem a valorizar suas ações negociadas em bolsa, aumentando seu valor de mercado e deixando seus acionistas majoritários satisfeitos e com o viés de trabalho contínuo, fora todas premiações e desempenhos sociais úteis que ela tende a receber e resolver (JBS NET-ZERO CARTA COMPROMISSO, 2019).

As boas práticas tem como meta o ano de 2040, onde a empresa possivelmente já será mais madura e rigorosa nestes aspectos ambientais, fazendo assim a sua entrada em índices financeiros sustentáveis, fundo de investimentos com ações de linhas renováveis e uma possível alavancagem financeira que a empresa poderá usar, tanto em programas de colaboração há financiamentos previsto para o Banco do Brasil e o Bradesco, assim cada vez mais, colocando toda sua força e investimento em soluções financeiras para grandes e pequenos fazendeiros e produtores, que irão ser possíveis fornecedores e stakeholders da JBS (JBS NET-ZERO CARTA COMPROMISSO, 2019).

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A corporação se apresenta de uma forma bem aberta, tendo seus campos, oficinas e estruturas sociais meritocráticas e de inovação dentro do seu ambiente de trabalho, onde todos colaboradores ficam presentes em um sistema não alienado de expediente de trabalho e possíveis oportunidades.

Havendo um desempenho ambiental conjunto, de processos , de métricas organizacionais espalhadas em regimes europeus, de ponta tecnologia e de lideranças com as devidas certificações conquistadas, a ABNT NBR ISO 14001 , IAFT 16949 e +Mulher360.

Sucessivamente por ter todos esse fatores de cultura e o uso da sociologia nos âmbitos empresariais , ela consegue extrair o máximo do funcionário sem denegrir ou ferir algum tipo de hierarquia ou contato social com a pessoa e como ela se organiza e atua dentro do ambiente de atividade

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Quando falamos sobre meio ambiente devemos ter uma visão ampla e detalhada sobre o assunto, tanto nas abordagens individuais quanto coletivas.

A água é um recurso de extrema importância para todos, e sua possível escassez remete uma mudança em seu uso e sua conservação. Mas, infelizmente por muito tempo os recursos naturais foram utilizados de forma irresponsável, o que acarreta vários problemas para as gerações futuras.

Como não se preocupar em pensar se um dia a água vai acabar? Sabendo que é a substância mais abundante fora e dentro do nosso corpo? Sabemos que sem água não seria possível existir vida!

Um fator muito importante no ciclo da água é a vegetação, que auxilia na distribuição da água para o planeta. A água possui um ciclo quase inesgotável, mas o uso de forma insustentável e exagerada pode acarretar problemas de escassez.

Não se pode pensar que a água sempre estará disponível e nunca acabará, pois a proporção de água doce é muito pequena em relação a água salgada, e nem sempre está potável para o consumo.

O esforço individual pode parecer vago e desnecessário em meio a este grande problema, mas é essencial e contribui para a minimização de problemas como a escassez de água. Como exemplos simples que fazem uma diferença benéfica temos: fechar a torneira enquanto escova os dentes, banhos rápidos, reaproveitamento da água para outros serviços.

Outro tema de extrema importância diz respeito ao ar que respiramos, que são afetados com o uso ineficiente das empresas, onde o agronegócio tem grande participação.

As principais causas de poluição do ar vem do uso dos automóveis, os processos industriais, o agronegócio e a incineração do lixo.

Como meio de prevenção a poluição do ar, temos o plantio de várias árvores e sua conservação, investimento no uso de transporte coletivo.

Junto com a tecnologia surgiu o consumo exagerado e muitas vezes inconsciente, o que gera toneladas de lixo e que afetam o meio ambiente. Os lixões apresentam grandes riscos para a saúde das pessoas e apresentam grande risco na emissão do gás de efeito estufa.

Com isso é preciso repensar sobre o descarte do lixo, sabendo classificá-los. Uma maneira consciente é a utilização de composteiras que utilizam restos de alimentos, como cascas de frutas, verduras e legumes para adubar as hortas e jardins.

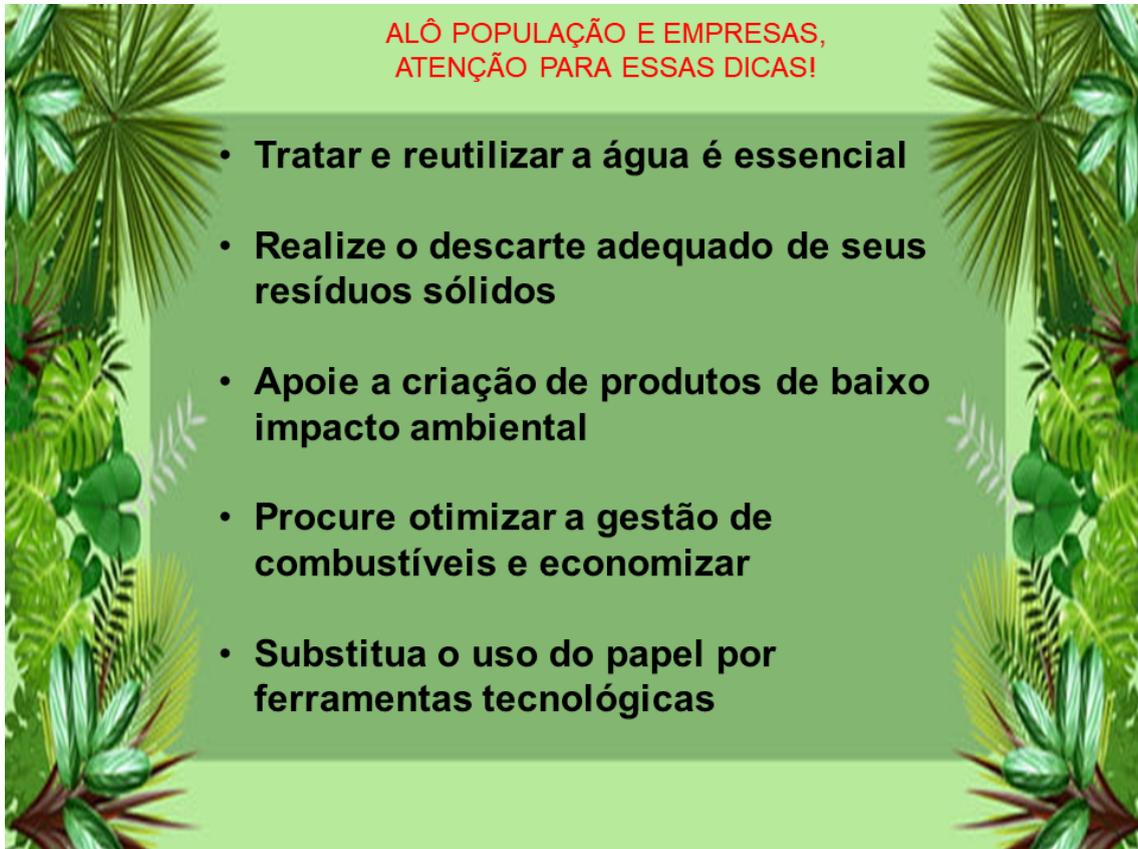
Outro fator impactante em nossas vidas é a contaminação do solo, que reflete em questões econômicas, ecológicas, sociais e culturais. De maneira geral, a poluição do solo tem como fonte fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais, desastres naturais, entre outras.

Quando o solo é afetado, ocorre a degradação, o que pode ocasionar prejuízos irreversíveis. Uma maneira de conservar o solo é o plantio de leguminosas, preservando a estrutura do solo.

A degradação do solo causa o desequilíbrio dos ecossistemas, o que pode ocasionar a escassez de alimentos.

A responsabilidade da preservação do meio ambiente é de todos, independente da classe social, todos devem ser informados e colocar em prática boas ações, pois as consequências serão sentidas por todos.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA



**ALÔ POPULAÇÃO E EMPRESAS,
ATENÇÃO PARA ESSAS DICAS!**

- **Tratar e reutilizar a água é essencial**
- **Realize o descarte adequado de seus resíduos sólidos**
- **Apoie a criação de produtos de baixo impacto ambiental**
- **Procure otimizar a gestão de combustíveis e economizar**
- **Substitua o uso do papel por ferramentas tecnológicas**

Atitudes que mudam o mundo!



A atitude de reciclar, pequenas ações que desde pequenos todos crescem aprendendo!

4. CONCLUSÃO

Com a realização deste projeto foi possível reafirmar a importância do cuidado com o meio ambiente, qualquer má utilização dos recursos naturais afetam diretamente a qualidade de vida de todos os seres e das futuras gerações.

É preciso uma conscientização do consumo exagerado e má descarte dos materiais, é necessário um maior cuidado com o meio ambiente, onde este é de nosso dever ser preservado.

Qualquer consequência advinda do meio ambiente é de responsabilidade dos indivíduos, que muitas vezes colocam o capitalismo em primeiro lugar, e esquecem que sem água, sem terra e ar não é possível haver vidas.

Os exemplos e ações feitas pela JBS demonstram exatamente o cenário atual das empresas, os grandes devem servir como exemplo para quem está começando agora, a ideia do carbono zero até 2040 é de extrema importância.

Temos que zelar e cuidar do ambiente de nosso país, temos uma infinidade de biomas que devem ser preservados, cada empresa fazendo uma ação e promovendo a mudança, nos faz manter nosso país limpo e saudável para futuras gerações.

Atitudes simples de empresas, por exemplo, que trocaram o papel pela tecnologia, que usam a tecnologia a esse favor, chega a diminuir 80% da utilização de papel que a empresa gastaria, evitando o desperdício e diminuindo os custos com isso.

Dessa maneira, reforçamos que toda empresa atualmente, se atente em usar sua criatividade para buscar maneiras sustentáveis de trabalhar e também de realizar projetos que ajudem de alguma forma nosso meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BEEFPOINT. JBS recebe certificação ambiental ISO 14001. 2013. Disponível em: <<https://www.beefpoint.com.br/jbs-recebe-certificacao-ambiental-iso-14001/>>.

GRUPO QD. Gestão Ambiental: O que é, seu objetivo, importância e o que deve ser feito. 2020. Disponível em: <<https://grupoqd.com.br/gestao-ambiental/>>.

JBS. CARTA COMPROMISSO NET ZERO. 2019. Disponível em: <[Carta-Compromisso-JBS-Net-Zero-2040.pdf](#)>.

JBS. Compromisso com a sustentabilidade. 2019. Disponível em: <<https://www.jbs.com.br/relatorioanual2019/capitulo-2-compromisso-com-a-sustentabilidade/gestao-ambiental/>>.

WIKIPÉDIA. JBS. 2022. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/JBS>>.